



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Apenas a matemática é que possui definições? |
| Autor | NICOLAS PEREIRA HAAG |
| Orientador | SILVIA ALTMANN |

Aluno: Nicolas Pereira Haag
Orientadora: Sílvia Altmann
Instituição de origem: UFRGS

Título: Apenas a matemática é que possui definições?

Minha pesquisa parte da intriga quanto à seguinte tese apresentada por Kant na Crítica da Razão Pura em B 757: “assim, apenas a matemática é que possui definições”. O objetivo da pesquisa é, justamente, apresentar o argumento kantiano que fundamenta tal tese. Para isso, farei uma análise (que tomará como base textual principalmente a Crítica da Razão Pura e a Lógica) que buscará esclarecer as três seguintes questões: 1 - o que Kant entende pelo termo *definição* em sentido estrito? 2 – Quais os diferentes tipos de definição concebidos por Kant? e 3 – Por que, dentre estes tipos, apenas um deles (a saber, definições matemáticas) pode ser chamado de definição em sentido próprio? Até o momento eu tenho, no entanto, apenas resultados parciais e me deterei no vídeo a fazer uma exposição que busca esclarecer, nas suas linhas gerais, a primeira questão. Mais especificamente, os resultados que obtive até o momento vão no sentido de expor o que Kant entende por cada uma das 3 condições (marcadas em negrito na citação que se segue) necessárias para que um conceito possa ser definido: “Como a própria expressão indica, *definir* não deve significar propriamente, mais do que **apresentar originariamente** o conceito **pormenorizado** de uma coisa **dentro dos seus limites**” (Crítica da Razão Pura, B 755).